

[Lato Sensu > Proposta Submetida](#)

Minha Proposta

Dados Básicos do Curso

Código: PC010-2025**Nome:** ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E SAÚDE**Unidade Responsável:** COORDENAÇÃO ACADÊMICA - PASSO FUNDO - 10.43.03 **Tipo****do Curso:** Especialização**Modalidade Educação:** Presencial**Método de Avaliação:** CONCEITO**Carga Horária:** 450**Carga Horária Prática:** 0**Número do Vagas:** 30**Vagas Servidores Internos:** 0**Grande Área:** Ciências da Saúde**Área:** Saúde Coletiva**Sub-Área:** Saúde Pública**Especialidade:****Tipo do Trabalho de** OUTROS**Conclusão:****Banca Examinadora:** Sim **Financiamento:****Período do Curso:** 01/10/2025 a 31/10/2026**Público Alvo:** O curso é destinado a graduados em curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação, das áreas da saúde, da comunicação social e áreas afins.**Arquivo:** [Clique aqui para baixar](#)

Dados Portaria

Número Portaria:**Ano Portaria:****Data Portaria:**

Dados da Coordenação

Coordenador: HELENA DE MORAES FERNANDES**Email Contato:** helenaf.fernandes@uffs.edu.br**Telefone Contato:** (49) 2049-3133**Data Início Mandato:** 01/10/2025**Data Fim Mandato:** 31/10/2026

Dados Básicos do Vice-Coordenador

Vice-Coordenador: ANIBAL LOPES GUEDES**Email Contato:** anibalguedes@gmail.com**Telefone Contato:** (49) 2049-3133**Data Início Mandato:** 01/10/2025**Data Fim Mandato:** 31/10/2026

Secretários do Curso

Nome	Início	Ramal
ANDREIA RUDNIAK	08/05/2025	
(andrea.rudniak)		

Objetivos e Importância do Curso

Justificativa e Objetivo: O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Comunicação e Saúde surge pela demanda em qualificar práticas e discursos associados à comunicação no campo da Saúde e, sobre a Saúde, no campo da Comunicação. Assim, empreender estudos e reflexões sobre planejamento, desenvolvimento e avaliações de políticas e de práticas institucionais nessa interface, fomenta recursos humanos para, entre outras possibilidades, fortalecer e aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao estudarmos as especializações em Comunicação e Saúde reconhecidas pelo MEC no Brasil, identificamos somente três cursos presenciais em andamento: Fiocruz (Brasília e Rio de Janeiro) e Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG). Encontramos, também, algumas especializações em nível de Educação a Distância (EaD), mas com enfoque na Gestão em Comunicação e Saúde, entre elas: Uninter, PUC-Goiás, UCS, FAESA, UNIFACIG, Newton Paiva. Entretanto, nossa proposta é mais ampla, abrangendo aspectos da gestão, mas priorizando os processos de culturais, estéticos e de sentido entre a Saúde e a Medicina. Encontramos ainda, um MBA Executivo em Comunicação e Marketing para a Área da Saúde, também em EaD, na FACERES. Em nível do Rio Grande do Sul e em especial a região do Planalto Médio (RS), área de abrangência da UFFS-PF, constatamos que apesar da demanda potencial pelas características da região - como polo médico e de empresas de comunicação, não há curso desse tipo, presencial, na região da UFFS-PF. Além disso, e a despeito da "renascença [recente] da interface" (Schiavo, 20201), a especialização que havia na UFRGS, está encerrada há anos. Passo Fundo possui um território que abrange 144 municípios e, recentemente, subiu da posição de 6ª economia gaúcha, para 2ª, ficando atrás, somente de Porto Alegre2. Isso é relevante na justificativa dessa proposta de especialização pois os "segmentos que fazem Passo Fundo ser uma cidade referência, também fortalecem as áreas de construção civil, comunicação e advocacia."3 Nesse sentido, a cidade e a região precisam acompanhar esse crescimento, essa evolução, especialmente nas áreas relacionadas, interfaceadas à da Saúde humana. É nesse contexto que propomos este curso na UFFS-PF. A Comunicação em saúde e para a saúde precisa investimentos em formação e em recursos diversos na região de Passo Fundo. Mesmo a integração, o diálogo e as interações entre instituições de saúde e empresas e, ainda, com os diversos outros setores da economia - incluídos os engajados em inovação - tem, indiscutivelmente, por base, a linguagem e a comunicação

humanas. É também para qualificar e otimizar essas interações, que trabalhamos o curso aqui proposto. Desse modo, a UFFS-PF trabalha para estar na vanguarda das demandas atuais por cursos sobre saúde. Nesse contexto, é essencial a presencialidade de cada turma, nos territórios em que o curso é proposto. Isso, em função de, por exemplo, serem necessários trabalhos práticos dos formandos com as comunidades locais. Isso pode ser constatado no transcorrer do componente curricular optativo Comunicação e Saúde, no curso de Medicina, e a partir de estudo sobre o tipo de trabalho prático nas especializações semelhantes e atuais. Objetivo Geral:

Oportunizar o acesso a conhecimentos teórico-práticos da interface

Comunicação e Saúde, desenvolvendo habilidades práticas, analíticas e de inovação relacionadas à Comunicação na área de Saúde e ao trabalho sobre Saúde na área da Comunicação. Objetivos Específicos: - Contribuir para o fortalecimento do campo da Comunicação em Saúde, na perspectiva transdisciplinar, visando à melhoria das condições de vida e maior equidade na saúde da população brasileira a partir de vivências de comunicação no SUS, no sentido de observar problemas reais e propor soluções para os desafios atuais a este contexto; - Identificar e discutir as principais epistemologias, produções e inovações da comunicação na sociedade contemporânea e sua influência na criação/redefinição de valores e práticas relacionadas à saúde; - Desenvolver a capacidade analítica e crítica em relação a políticas, práticas, métodos, técnicas e instrumentos de comunicação relacionados à saúde, considerando a comunicação comparada (entre países), seus contextos de emergência e aplicação; - Estimular a reflexão sobre o desenvolvimento de tecnologias de comunicação e sua utilização no campo da saúde (a exemplo da saúde digital, telessaúde, telemedicina e interação humano computador), assim como sobre os processos e instâncias de mediação.

Local do Curso: UFFS - campus Passo Fundo/RS.

Dados do Processo Seletivo

Forma de Seleção: Curriculum Vitae

Entrevista

Outra

Forma de Avaliação: Seminários

Trabalhos Finais de Disciplinas

Provas

Conceito Mínimo Aprovação: C

Corpo Docente do Curso

SIAPÉ / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
1306018	ALESSANDRA REGINA MULLER GERMANI	DOUTORADO	Docente	UFFS
1836907	ANIBAL LOPES GUEDES	DOUTORADO	Docente	UFFS
3217060	BRUNO RAMOS MENDONÇA	DOUTORADO	Docente	UFFS
1322376	CICILIANA MAILA ZILIO RECH	DOUTORADO	Docente	UFFS
81653	CLEBER ORI CUTI MARTINS	DOUTORADO	Docente Externo Lato Sensu	UFSM
1213159	DANIELA TEIXEIRA BORGES	MESTRADO	Docente	UFFS
2100018	DARLAN MARTINS LARA	MESTRADO	Docente	UFFS
2059157	GUSTAVO GIORA	DOUTORADO	Docente	UFFS
1662804	HELENA DE MORAES FERNANDES	DOUTORADO	Docente	UFFS
1809676	LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO	DOUTORADO	Docente	UFFS
1369811	LUIZ ARTUR ROSA FILHO	MESTRADO	Docente	UFFS
1352293	MARIA SILVIA CRISTOFOLI	DOUTORADO	Docente	UFFS
3192500	PRISCILA PAVAN DETONI	DOUTORADO	Docente	UFFS
2051050	SONIZE LEPKE	DOUTORADO	Docente	UFFS
2059813	VANDERLEIA LAODETE PULGA	DOUTORADO	Docente	UFFS
3207835	YANA TAMARA TOMASI	DOUTORADO	Docente	UFFS

Disciplinas do Curso

Código	Nome	Carga Horária
ACA0088	BASES PARA A COMPREENSÃO DA INTERFACE COMUNICAÇÃO E SAÚDE - MÓDULO	40 h

Ementa:

Trabalho em Comunicação e Saúde. Ética, Conceitos, Grupos, Autoras(es). Dinâmicas do campo da interface. Interações profissionais de mídias com profissionais da saúde.

Bibliografia:

Bibliografia básica ARAÚJO, I. S.; CARDOSO, J. M. COMUNICAÇÃO & SAÚDE. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. 152 p. (Coleção Temas em Saúde). NOVAES, F. P. S. S.; SILVA, G. M. B. P.; RIBEIRO, M. S.; Grosseman, Suely; SANTOS, I.; ALVES, J. G. B. . Trajetória e construção coletiva da disciplina Comunicação em Saúde: a experiência da Univasf - Campus Petrolina - PE. REVASF - REVISTA DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, v. 10, p. 168-200, 2020. CARDOSO, J. M. Comunicação e saúde: notas sobre a trajetória histórica e tendências atuais. Revista Saúde em Foco, Rio de Janeiro, v.23, p.17-32, 2004. Bibliografia complementar SANTOS, A. Comunicação não-violenta e assertiva: Comunicação em saúde na prática - relação médico-paciente, saúde pública. São Paulo: Editora Ayfa, 2019. STEVANIM, L. F.; MURTINHO, R. Direito à Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Editora FioCruz, 2021.

Docente(s):

HELENA DE MORAES FERNANDES	40 h
ACA0089	MEMÓRIAS, MANUSCRITOS E HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO NA SAÚDE - MÓDULO
	30 h

Ementa:

Capacitar estudantes a identificarem técnicas de manejo e de análise de manuscritos e outros recursos de Acervos para o conhecimento da Comunicação na Saúde.

Bibliografia:

DUARTE, Zeny; FARIAS, Lúcio. (Orgs.). A medicina na era da informação. Salvador: EDUFBA, 2009. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora UNICAMP, 2004. SCLIAIR, M. A linguagem médica. São Paulo: Publifolha, 2002. Bibliografia complementar BAJOUR, C. Ouvir nas entrelinhas. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Col. Memória e sociedade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. OLIVEIRA, Nelson de (Org.). Geração 90: manuscritos de computador. São Paulo: Boitempo, 2001. BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. Gênero: história, teoria, pesquisa. São Paulo: Parábola, 2013. Sugestões: GUIMARÃES, Josué. Camilo Mortágua. Porto Alegre: L&PM, 2006. 448 p.

Docente(s):

HELENA DE MORAES FERNANDES	15 h
ALESSANDRA REGINA MULLER GERMANI	15 h
COMBATE À DESINFORMAÇÃO, ESTRATÉGIA POLÍTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS ACA0090	60 h
EM SAÚDE - MÓDULO	

Ementa:

Política contemporânea: características. Democracia e combate à desinformação enquanto estratégia política.

Bibliografia:

Bibliografia básica DAHL, Robert A. A Poliarquia. In: A Democracia e seus críticos. São Paulo: Martins Fontes. 2012. p. 350-355. PRZEWORSKI, A. O presente: o que está acontecendo? In: Crises da Democracia. Rio de Janeiro: Zahar. 2020. p. 109-168. LEVITSKY, Steve; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar. 2018. Bibliografia complementar FALCÃO, Paula; SOUZA, Aline Batista de. Pandemia de desinformação: as fake news no contexto da Covid-19 no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2021. BACHUR, J. P. Desinformação política, mídias digitais e democracia: Como e por que as fake news funcionam? Direito Público, 18(99). 2021.

Docente(s):

CLEBER ORI CUTI MARTINS	30 h
GUSTAVO GIORA	30 h
DESAFIOS GLOBAIS E ATUAIS DA COMUNICAÇÃO PARA E NA SAÚDE ACA0091	40 h
MÓDULO	

Ementa:

Comunicação para prevenir pandemias e desastres que impactam na Saúde Coletiva (Sistemas públicos, privados, PPPs e como as populações ou comunidades se organizam para comunicarem em contextos assim). SUS - a comunicação e saúde no Sistema Único de Saúde; setores de comunicação e secretarias municipais de saúde. Interação entre equipes de Saúde com as das Mídias nos contextos internos (clínicas e instituições), locais (cidades e região) e internacionais. Comunicação em tempos de emergência em saúde pública e no território. As Tecnologias Digitais (TD) e impactos na abordagem das emergências em saúde. Comunicação clínica de urgência e emergência nos atendimentos às vítimas de traumas coletivos (Desastres naturais e pandemias). Produção e publicação de conteúdo sobre emergências em saúde pública.

Bibliografia:

Bibliografia básica MALINVERNI, Cláudia et al. (org.). Desinformação e covid-19: desafios contemporâneos na comunicação e saúde. São Paulo: Instituto de Saúde, 2023. 328 p. SUBSISTEMA DE ALARME E INFORMAÇÕES 1 - Centro de Comunicações. In: Manual de Medicina de Desastres. v. 1. 3. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional e Secretaria Nacional de Defesa Civil. 2007. ZENATTI, Ana Paula de Assis; SOUSA, Soledad Yaconi Urrutia. Comunicação em Desastres: a Atuação da Imprensa e o Papel da Assessoria Governamental. Florianópolis: Governo do Estado de SC - SJC/DEDC - UFSC/CEPED, 2010. Bibliografia complementar BUENO, W. da C. Jornalismo ambiental: Explorando além do conceito. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 15, Editora UFPR, Curitiba, PR, 2007, p. 33-44. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v15i0.11897>. Acesso em: 28 maio 2024. TORRES, C. A.; GADOTTI, M. Educar para a cidadania global e planetária. In: GADOTTI, M.; CANOY, M (Ed.). Reinventando Freire. São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire e Lemann Center, 2018. p. 359-371. FROME, M. Green Ink: uma introdução ao jornalismo ambiental. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2008.

Docente(s):

LUIZ ARTUR ROSA FILHO	20 h
VANDERLEIA LAODETE PULGA	20 h
ACA0092 SEMIÓTICA - MÓDULO	30 h

Ementa:

Concepções de "Linguagem" e análise da sua aplicabilidade ao estudo na área da saúde, da comunicação e áreas afins. Linguagem e Signo. Semiologia e Semiótica. O Signo sob as luzes da Semiótica. Linguagem e significado e estratégias enunciativas voltadas à persuasão do enunciatário.

Bibliografia:

Bibliografia básica AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. São Paulo: Artes Médicas, 1990 ECO, U. Tratado geral de semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2017. FRANCO, T. B.; RAMOS, V.C. Semiótica, Afecção e Cuidado em Saúde. Hucitec, São Paulo: 2010. HERNANDES, Nilton. A mídia e seus truques: o que jornal, revista, tv, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006. SANTAELLA, L. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2003. Disponível em: https://issuu.com/fabiolacristina1/docs/o_que_e_semiotica_-_lucia_santaella. SANTAELLA, L. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. Disponível em: <https://issuu.com/vinicius.dinofre/docs/santaella>. SILVA JR; A. G.; RAMOS, V. C.; DAMASCENO, V. (Orgs.). Semiótica, Afecção e Cuidado em Saúde. Niterói, RJ: EDIUUFF, 2014. Bibliografia complementar ECO, U. Signos, peixes e botões. Anotações sobre semiótica, filosofia e ciências naturais. In: . Sobre os espelhos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1989. p. 286-315. ECO, U. Signo. Disponível em: www.ddooss.org/libros/Umberto_Eco_Signo.pdf. ECO, U. Sobre o símbolo. In: . Sobre a literatura. Rio de Janeiro: 2003. p. 133-149. GREIMAS, Algirdas Julien; Courtés, Joseph. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Contexto, 2008. GRICE, H. B. Lógica e conversação. In: . Crítica na rede, 2016. Disponível em: https://criticanarede.com/lds_conversas.html. OLIVEIRA, Ana Cláudia de; TEIXEIRA, Lucia (Orgs.). Linguagens na comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. TEIXEIRA, Lucia. Entre dispersão e acúmulo: para uma metodologia de análise de textos sincréticos. Gragoatá n.16, Niterói, UduFF, 2004. Sugestões NAKAGAWA, R. M. O.; Silva, A. R. Semiótica da Comunicação II. São Paulo: Intercom, 2015, v.1. p.405.

Docente(s):

BRUNO RAMOS MENDONCA	15 h
DARLAN MARTINS LARA	15 h
ACA0093 ARTETERAPIA - MÓDULO	30 h

Ementa:

Concepções de Arteterapia. Aplicação de técnicas artísticas e terapêuticas em Arteterapia. Vivências criativas e sensibilizadoras.

Bibliografia:

Bibliografia básica OSTROWER, F. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1989. PHILIPPINI, Angela. Arteterapia: Métodos, Projetos e Processos. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2007. QUINTO DE ANDRADE, Liomar. Terapias expressivas: arte-terapia, arte-educação, terapia artística. São Paulo: Vetor Editora, 2000. Bibliografia complementar ARNHEIM, Rudolf. Arte & Percepção Visual. São Paulo, Pioneira, 2005. CIORNAI, Selma. Percursos em Arteterapia. São Paulo, Summus, 2004. MILITÃO, Albigenor. S.O.S.: dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. Sugestões SALTINI, Cláudio J. P. Afetividade & Inteligência: a emoção na educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Docente(s):

MARIA SILVIA CRISTOFOLI	15 h
ANIBAL LOPES GUEDES	15 h
ACA0094 EMPREENDEDORISMO SOCIAL, CULTURAL E MARKETING MÉDICO - MÓDULO	20 h

Ementa:

Marketing médico: noções gerais (conceito, possibilidades e desafios relacionados à nova lei da publicidade médica). A Importância da adequação da linguagem para a comunicação mais efetiva no Marketing médico. Empreendedorismo social e cultural por profissionais da saúde: projetos e produções culturais como estímulos à expressão criativa, à motivação artística e à busca da inovação.

Bibliografia:

Bibliografia básica BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2012. 325 p. DIDIER, Felipe. Marketing médico no século XXI: ética e profissionalismo na era das mídias digitais. Revista da Sociedade Mineira de Reumatologia, a. 5, n. 3, 2023, p. 6-9. SERRÃO, Daniel. O médico e a medicina na criação literária, histórica, artística e na produção filosófica e cultural: panorama português nos tempos modernos. In: DUARTE, Zeny; FARIAS, Lúcio. (Orgs.). A medicina na era da informação. Salvador : EDUFBA, 2009. Bibliografia complementar BARONE, Mark; et al.. Atualização de Linguagem para Diabetes e outras Condições Crônicas de Saúde. [Material produzido no Fórum DCNTs], 2022. SEVERO, Mateus Dornelles; et al. . Manual de marketing digital para o endocrinologista. Santa Maria, RS : Ed. dos Autores, 2022.

Docente(s):

CICILIANA MAILA ZILIO RECH	20 h
ACA0095 NARRATIVAS E A ÁREA DA SAÚDE - MÓDULO	20 h

Ementa:

As narrativas e a literatura como meios de comunicação sobre saúde. Grupos Balint: narrativas ao autocuidado e à promoção da saúde de estudantes da área da Saúde. A produção de médicas(os) e pacientes (Narrativas médicas,

autobiografias e ficção). Medicina ensinada e comunicada através de poemas e de poesias: mundo, Brasil e RS. Clubes de leitura sobre medicina: otimização da escolha dos livros.

Bibliografia:

Bibliografia básica BORRELL, C. F. Entrevista clínica: habilidades da comunicação para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. DOHMS, M.; GUSSO, G. Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2021. 332 p. LEITE, Á.J.M.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J.M. (Orgs.). Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. Bibliografia Complementar ALELUIA, I. M. B.; GALLIAN, D. M. C.; SASS, S. D. A liberdade de (se) narrar no ensino da semiologia médica. RBEM, v. 46, n. 3: e095, 2022. CAPONERO, Ricardo. A comunicação médico-paciente no tratamento oncológico: um guia para profissionais de saúde, portadores de câncer e seus familiares. São Paulo: MG Editores, 2015. VARELLA, Dráuzio. O exercício da incerteza: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Sugestões ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985. ANDRADE, L.; CRISTINA SOARES, E.; DAIN, L.; PAIVA, L.; MALLET, A.; KESTENBERG, D.; GEOVANINI, F. Experiências com medicina narrativa no ensino médico. Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, v. 2, n. 02, p. 127-134, 9 dez. 2022. ARAÚJO, I. S.; CARDOSO, J. M. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. BERLO, David K.. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. GIKOVATE, Flávio. Gikovate além do divã: autobiografia. São Paulo: MG Editores, 2015.

Docente(s):

PRISCILA PAVAN DETONI 20 h
ACA0096 INCLUSÃO E TECNOLOGIAS SOCIAIS - MÓDULO 30 h

Ementa:

Inclusão. Terminologias em comunicação e saúde na Educação Especial e outros contextos (centro e periferia). Tecnologias Sociais. Tecnologias Assistivas.

Bibliografia:

Bibliografia básica CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e Cidadãos. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2010. GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadão (org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf. Acesso em: 30 nov. 2023. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Bibliografia complementar CHRISTOPOULOS, Tania P. Tecnologias sociais. RAE, v. 51, n. 1, p. 109-110, 2011. DE ALBUQUERQUE, Lynaldo Cavalcanti. Tecnologias sociais ou tecnologias apropriadas? O resgate de um termo. 2009. In: OTERLOO, Aldalice; et al. Tecnologias Sociais: Caminhos para a sustentabilidade. Brasília, DF: s.n., 2009. Disponível em: https://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2012/ciclo_rio_vinte/docs/tecnologias_sociais_sustentabilidade.pdf#page=17. Acesso em: 07 maio 2024. GESSER, Marivete; BÖCK, Geisa Letícia Kempfer; LOPES, Paula Helena (orgs.). Estudos da deficiência: antipacitismo e emancipação social. Curitiba: CRV, 2020. Sugestões: CARDOSO, Aurélio Vandrê. Terminologias recomendadas para uma educação mais inclusiva. 1 ed. Bento Gonçalves, RS: IFRS, 2021. 74p. Disponível em https://dspace.ifrs.edu.br/bitstream/handle/123456789/471/Terminologias_Recomendadas_Educac_ao_Inclusiva_digital.pdf?sequence=1. Acesso em: 07 maio 2024. ITS BRASIL. Tecnologia assistiva nas escolas: recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência. Brasil: ITS Brasil, s/a. Disponível em: http://www.galvaofilho.net/livro_TA_ESCOLA.pdf. Acesso em: 30 nov. 2023. UNESCO. Abrindo Novos Caminhos para o Empoderamento: TIC no Acesso à Informação e ao Conhecimento para as Pessoas com Deficiência. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo: UNESCO, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000228320>. Acesso em: 30 nov. 2023.

Docente(s):

ANIBAL LOPES GUEDES 15 h
SONIZE LEPKE 15 h
ACA0097 TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - MÓDULO 30 h

Ementa:

Inteligência Artificial (IA). Paradigmas e Técnicas. Aplicativos. IA na Saúde. Aplicações. Limitações. Machine Learning. Tipos de Aprendizagem. Características do Sistemas: probabilístico, conexcionista, fuzzy e neuro-fuzzy. Softwares. Aplicações. Ética e o Futuro da IA na Saúde. Exercícios.

Bibliografia:

Bibliografia básica: ALPAYDIN, E. Introduction to Machine Learning. ISBN-13: 9780262012119. The MIT Press, 2004. REZENDE, S. O; et al. Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2003. RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 4. ed. Rio de Janeiro: Gen LTC, 2020. ISBN13:9788595158870. Bibliografia complementar BARONE, D. A. C. (Org). Sociedades artificiais: a nova fronteira da inteligência nas máquinas. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. FULLÉR, R. Introduction to Neuro-Fuzzy Systems. New York, USA: Physica-Verlag, 2000. LUGER, G. F. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a solução de Problemas Complexos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. Sugestões: LEE, Peter; GOLDBERG, Carey; KOHANE, Isaac. A revolução da Inteligência Artificial na medicina: GPT-4 e além. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. SANTAELLA, Lúcia. Inteligência Artificial é Inteligente? São Paulo, SP: Edições 70, 2023.

Docente(s):

LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO 30 h
ACA0098 TRABALHO INTEGRADOR - MÓDULO 30 h

Ementa:

Elaboração e apresentação do artigo, produção audiovisual, documentário, exposição fotográfica do produto acompanhado de um referencial teórico e apresentação. Orientações gerais.

Bibliografia:

Bibliografia básica: J. R. C Nery, M. L. T. Borges. Orientações técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Macapá: UNIFAP, 2005. Júnia Lessa França, Ana C. Vasconcellos. Manual para Normalização de Publicações Técnico- Científicas. 7 ed. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2004. Maria Lúcia Almeida. Como elaborar Monografias. 2. ed. Belém, PA: Cejup, 1991. Maria Cecília de Carvalho (org.). Construindo o Saber: Técnicas de Metodologia Científica. Campinas, SP: Pípirus, 1988. Bibliografia complementar: Aídlil Jesus Paes de Barros, Neide Aparecida de Souza Lehfeld. Fundamentos de Metodologia. São Paulo, SP: Mcgrawhil, 1986.

Docente(s):

YANA TAMARA TOMASI 15 h
DANIELA TEIXEIRA BORGES 15 h
ACA0099 METODOLOGIA DA PESQUISA - MÓDULO 30 h

Ementa:

Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos. Projeto de pesquisa e trabalho de conclusão.

Bibliografia:

Bibliografia básica ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, M. C. S.; GOMES, S. F. D. R. (orgs.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Bibliografia complementar CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. GARCIA, R. L. Para quem investigamos – para quem escrevemos: reflexões sobre a responsabilidade do pesquisador. In: GARCIA, R. L. (org.). Para quem pesquisamos, para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. GRESSLER, L. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.Link: <https://drive.google.com/file/d/1Z04jKBaj61OC9XAYklySeW4HI7IDMzj/view?usp=sharing>

Docente(s):
YANA TAMARA TOMASI 15 h
DANIELA TEIXEIRA BORGES 15 h
ACA0100 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - MÓDULO 60 h

Ementa:

Aberta

Bibliografia:	
Indicada pelos docentes	
Docente(s):	
ANIBAL LOPES GUEDES	6 h
YANA TAMARA TOMASI	4 h
LUIZ ARTUR ROSA FILHO	3 h
CICILIANA MAILA ZILIO RECH	4 h
GUSTAVO GIORA	4 h
HELENA DE MORAES FERNANDES	6 h
VANDERLEIA LAODETE PULGA	3 h
DANIELA TEIXEIRA BORGES	4 h
CLEBER ORI CUTI MARTINS	3 h
MARIA SILVIA CRISTOFOLI	4 h
PRISCILA PAVAN DETONI	3 h
BRUNO RAMOS MENDONCA	3 h
SONIZE LEPKE	4 h
LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO	3 h
DARLAN MARTINS LARA	3 h
ALESSANDRA REGINA MULLER GERMANI	3 h
LAT0001 TRABALHO FINAL DE CURSO - ATIVIDADE	0 h
Ementa:	
TRABALHO FINAL DE CURSO	
Bibliografia:	
TRABALHO FINAL DE CURSO	

<<